

O Silêncio das Nações e a Voz de Kiev

Publicado em 2025-10-20 21:49:55

Quando o Direito Morre e Fala a Força

Zelenskyy e o epitáfio do idealismo internacional



O Presidente ucraniano Volodymyr Zelenskyy voltou a erguer a voz como quem grita num deserto de líderes surdos, declarando perante o mundo uma verdade antiga, mas que poucos têm coragem encara: as instituições internacionais estão exangues, frágeis, impotentes.

«Ninguém, a não ser nós próprios, pode garantir a nossa segurança. Só alianças fortes. Só parceiros fortes. E só as nossas próprias armas.»

O eco das suas palavras percorreu as paredes da ONU como uma confissão amarga: o Direito Internacional, sem músculo, é apenas papel – e as leis sem força são como preces ao vento.

Quando o Direito Morre e Fala a Força

Zelenskyy e o epitáfio do idealismo internacional

O Presidente ucraniano **Volodymyr Zelenskyy** voltou a erguer a voz como quem grita num deserto de líderes surdos. Com a eloquência de quem sangra pela própria pátria, declarou perante o mundo uma verdade antiga, mas que poucos ousam encarar: *as instituições internacionais estão exangues, frágeis, impotentes.*

“Ninguém, a não ser nós próprios, pode garantir a nossa segurança. Só alianças fortes. Só parceiros fortes. E só as nossas próprias armas.”

O eco das suas palavras percorreu as paredes da ONU como uma confissão amarga: o Direito Internacional, sem músculo, é apenas papel — e **as leis sem força são como preces ao vento.**

Zelenskyy não falou apenas da Ucrânia. Falou de um planeta inteiro em colapso moral: **Sudão, Somália, Palestina** — cada um um espelho estilhaçado de uma ordem mundial que já não impede guerras, apenas as comenta. E enquanto os burocratas trocam relatórios, as crianças continuam a morrer sob o mesmo céu indiferente.

“Quem tem as armas decide quem sobrevive”,
lamentou. “É terrível, mas é a realidade.”

No fundo, o seu discurso é o epitáfio do idealismo do pós-guerra — essa crença ingénua de que bastava criar instituições e tratados para conter a barbárie humana. Hoje, Zelenskyy lembra-nos que *a civilização não se defende com discursos, mas com coragem, união e consciência.*

— **Augustus Veritas & Francisco Gonçalves**
Série Contra o Teatro da Mediocridade



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)